



AAP_HSM
Associação de Apoio a Profissionais
do Hospital de Santa Maria

AAP_HSM

**Associação de Apoio a Profissionais do
Hospital de Santa Maria**

**Plano de Atividades
para 2023**

Lisboa, 15 de outubro de 2022

Plano de Atividades para 2023

Remetemos este Plano de Atividades para 2023, à análise e aprovação da Assembleia Geral da AAP_HSM, na convicção que ele serve os melhores interesses da Organização Casa Santa Maria.

A Direção

Presidente

Francisco de Jesus

Vice-Presidente

Maria de Jesus

Secretário

J. Almeida

Tesoureiro

Paulo Adão Soares

Tesoureiro Adjunto

Luís Ribeiro

1ª Vogal

Luís

2ª Vogal

Luís Soares

Suplente

Luís Soares

Suplente

Luís Soares

1 - Atividades a Desenvolver e Sua Calendarização

A cultura organizacional da Casa Santa Maria (CSM) assenta em valores fundamentados em interações afetivas, de respeito e consideração por todos quantos residem, trabalham e visitam a Instituição. O planeamento das atividades a desenvolver em 2023, atento à implementação permanente destes valores, centra-se na prestação de serviços de qualidade, realçando a humanização dos mesmos e a formação permanente dos Profissionais.

O ano 2023 apresenta-se imprevisível face a um contexto de guerra europeia e ao descontrolo da inflação. Mais do que nunca, não podemos deixar de responder às exigências impostas pelo Plano Orçamental, mantendo uma taxa de ocupação máxima durante todo o ano, de forma a garantir a receita, ao mesmo tempo que devemos reduzir os custos de exploração.

Para sintetizar as ações a desenvolver e sua calendarização, utilizamos a técnica de gráfico de Gantt (cronograma), seguindo-se o desenvolvimento de algumas atividades, de forma mais pormenorizada.

Atividades a desenvolver em 2023

<u>Atividades</u>	<u>J</u>	<u>F</u>	<u>M</u>	<u>A</u>	<u>M</u>	<u>J</u>	<u>JH</u>	<u>A</u>	<u>S</u>	<u>O</u>	<u>N</u>	<u>D</u>
Trabalhar posturas comportamentais de afecto respeito e consideração	[Barra contínua]											
Garantir a sustentabilidade financeira	[Barra contínua]											
Consolidar o Núcleo de Formação Interna			[Barra]		[Barra]					[Barra]		
Dinamizar atividades Sócio culturais	[Barra contínua]											
Divulgar a Associação	[Barra contínua]											
Ações dirigidas aos Sócios				[Barra]		[Barra]			[Barra]			[Barra]
Equacionar a reabertura do Centro de Dia	[Barra contínua]											
A Medicina Física e Reabilitação e a Casa Santa Maria	[Barra contínua]											

2 - Descrição das Principais Áreas de Atividade

2.1 - Trabalhar posturas comportamentais de afeto, respeito e consideração

A instituição CSM tem como missão central a prestação de serviços, de qualidade técnica e humanizados aos seus utentes, que sofrem atualmente de elevado grau de dependência e têm dificuldades acrescidas devido ao afastamento dos seus contextos familiares e de amigos. A grande preocupação da CSM é minorar este sofrimento para que cada utente se sinta tratado com a sua própria identidade e com afeto, consideração e estima.

A pandemia determinou que utentes passassem muitos dias dentro dos quartos, com reduzido contacto direto com os profissionais, ausência muitas vezes total do contacto com familiares e amigos, vivenciando momentos de angústia e medo de serem infetados. Tempos vividos e ainda presentes, são geradores de comportamentos de afastamento social e perturbação relacional, com reflexo na forma como interagimos uns com os outros e planeamos o futuro.

O grande desafio do ano que se aproxima é a criação de dinâmicas de proximidade dos residentes com as suas famílias e amigos e de formação profissional que permita o desenvolvimento das atitudes comunicacionais que conduzam a práticas de cuidados humanizadas

A reflexão sobre o diagnóstico da situação, causas e consequências e dinâmicas a desenvolver no ano 2023, passou pelo envolvimento na elaboração deste relatório das Direções da CSM, bem como dos diferentes técnicos que nela desempenham funções (Psicólogas Assistentes Sociais, Animadores Socioculturais, Fisioterapeutas). Esta envolvimento multidisciplinar teve por objetivo, a imediata promoção das mudanças que se impõem.

2.1.1- Direção Técnica ERPI e UCCI

Temos vivido estes últimos dois anos sobre a pressão da existência da pandemia, tendo havido necessidade de adaptar em vários aspetos, o dia-a-dia das Unidades de Cuidados Continuados e ERPI, nomeadamente nas alterações que foram impostas por esta situação (alteração das visitas, isolamentos sucessivos). Esperando que a situação em 2023 esteja mais controlada e que possamos, de novo, voltar um pouco à normalidade.

Passamos a apresentar os objetivos que pretendemos atingir no próximo ano. Decidimos apresentar os mesmos para as duas áreas da Casa Santa Maria, isto não só porque o diretor é o mesmo, mas sobretudo porque se aplicam tanto à UCCI como à ERPI. Assim definimos como objetivos:

- ❖ Assegurar e melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes e família, durante o internamento, minimizando a solidão e exclusão.
- ❖ Reforçar o acompanhamento dos utentes tanto do ponto de vista psicológico, como das atividades do dia-a-dia.
- ❖ Assegurar a qualidade dos cuidados, de forma a garantir uma melhor e mais rápida satisfação das suas necessidades em saúde, garantindo a maior autonomia possível bem como a reabilitação. Promover ainda, uma não deterioração da sua mobilidade.
- ❖ Garantir a segurança do doente durante o internamento na Instituição.
- ❖ Promover a satisfação dos doentes e dos profissionais.
- ❖ Garantir a gestão eficaz e eficiente dos recursos materiais (nomeadamente materiais de uso clínico) e equipamentos, evitando o desperdício e má utilização.
- ❖ Investir e reorganizar o Grupo do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção dos Resistentes aos Antimicrobianos (PPCIRA) da Casa Santa Maria.
- ❖ Promover atividades que visem o desenvolvimento dos profissionais, (Enfermeiros e Ajudantes de Ação Direta) através da formação.

Apesar de todos estes objetivos serem importantes e fundamentais, pretendemos investir em maior escala na formação, envolvendo todos os profissionais afetos à UCCI e ERPI, pois a formação contínua é o motor que leva à boa prestação de cuidados, á humanização e ao respeito, tanto pelos utentes como pelas hierarquias e é também, um dos pilares que sustenta as boas práticas no cuidar.

Com todas a mudanças que estão a decorrer na sociedade, (a inflação, as dificuldades cada vez maiores no dia a dia das pessoas, a luta pela sustentabilidade das Instituições), é cada vez mais importante o investimento na rentabilização dos recursos humanos e materiais e esta será outra das áreas com grande ênfase, criando medidas que evitem o desperdício e a má prática na utilização dos materiais e equipamentos.

47

A reorganização do grupo do PPCIRA e uma mais eficaz intervenção do mesmo, criando normas e medidas para o controle e prevenção da infecção, é outro ponto importante a desenvolver em 2023.

Esperamos que a normalidade seja uma constante no próximo ano para conseguirmos atingir os objetivos a que nos propomos.

2.1.2- Serviço de Psicologia

A intervenção na área da psicologia orienta a sua prática no sentido de promover sentimentos e comportamentos de bem-estar, conforto e maior qualidade de vida nos utentes da CSM.

A relação com os outros é favorável a maiores índices de felicidade, produtividade e resiliência. Temos vivido numa época em que o reforço das relações interpessoais e o incentivo à expressão de afetos adquire maior relevância, tendo em conta o impacto psicológico que a pandemia teve nos adultos mais velhos, em particular, que viram a sua vida significativamente afetada. Assiste-se à intensificação das alterações cognitivas e emocionais, com agravamento de estados demenciais. A experiência de isolamento conduziu ao desencadeamento e/ou aumento de sentimentos de angústia, medo e agitação, o que requer intervenção humanizada, atendendo às necessidades individuais de cada um. Importa naturalizar os afetos, incentivar à sua expressão, reconhecer e validar sentimentos negativos. É necessário escutar ativamente, transmitir sentimentos de esperança e confiança, promover comportamentos de auto-cuidado, mediante um discurso claro e verdadeiro. É preciso demonstrar disponibilidade para ouvir, acolher emoções e reforçar a expressão verbal e emocional.

Para o ano de 2023, o Serviço de Psicologia, propõe-se orientar a sua prática no sentido de:

- Promoção do bem-estar dos utentes e das suas famílias, promovendo a adoção de estilos de vida saudáveis e reduzindo os fatores de risco para a doença;
- Facilitação da adesão terapêutica;
- Promoção da participação ativa do utente no processo terapêutico;
- Promoção do ajustamento e adaptação a mudanças e fatores de *stress*;
- Prevenção do declínio físico e mental, da solidão e do isolamento;
- Promoção da independência e autonomia e melhoria das competências cognitivas e da qualidade de vida.

Neste âmbito, a psicologia atua com base nos seguintes objetivos:

1. Acolhimento e Integração: acolher o utente e os seus familiares nesta etapa nova da vida. Facilitar a integração do utente, promovendo um processo de adaptação saudável à CSM.
2. Avaliação Psicológica: importa avaliar a existência de sintomas de depressão e/ou ansiedade, problemas comportamentais, défice cognitivo, ideação suicida, sintomas psicóticos e capacidade de tomada de decisões. Diagnóstico, análise e monitorização das necessidades e indicadores psicossociais (individualmente ou em grupo);
 - Intervenção nos problemas de Saúde Mental/Psicológica/Acompanhamento Psicológico, no sentido de melhorar o humor e os sintomas psicológicos, tendo em conta as necessidades individuais. Permitir e/ou facilitar a expressão de sentimentos associados, por exemplo, à doença, limitações e dificuldades, perda de funcionalidade e expectativas perante o futuro.
 - Promoção do autocuidado, sentimentos de auto-estima e valorização pessoal: Estimulação dos recursos internos, promoção de estratégias de coping e resiliência perante a adversidade. Gestão de conflitos.
 - Intervenção na gestão das doenças crónicas e na adesão à medicação: apoiar a alteração de comportamentos que estão associados a prognósticos mais favoráveis.
 - Intervenção nos processos demenciais: apoiar a implementação de estratégias de coping que permitam reduzir o stresse, assim como tirar o melhor partido das capacidades cognitivas remanescentes facilitando o ajustamento às mudanças.
3. Intervenção Cognitiva: potenciar as funções que se encontram preservadas e estimular as que se encontram diminuídas a fim de melhorar ou manter o nível de desempenho cognitivo e, se possível, atrasar o declínio. Estimular a capacidade crítica e auxiliar na tomada de decisões.
4. Intervenção preventiva, no combate ao declínio físico e intelectual, à solidão e ao isolamento, assim como na promoção da independência, autonomia, participação, adaptação ao envelhecimento, melhoria das competências cognitivas e da qualidade de vida, através da dinamização de grupos psicoterapêuticos.
5. Intervenção em crise e emergência (junto de utentes, familiares e profissionais).
6. Formação: colaborar, desenvolver e implementar acções de formação, psicoeducação ou sensibilização dirigidas aos vários níveis de intervenientes da CSM. As

temáticas das mesmas devem abordar conteúdos sentidos com importância e necessários ao melhor funcionamento e relação entre profissionais e utentes.

2.1.3 - Serviço Social da ERPI - Propostas para a intervenção

As atividades a desenvolver na Residência definidas no Plano de Atividades do Serviço Social da ERPI, têm como objetivo contribuir para:

- O bem-estar social e a integração do utente;
- O combate ao isolamento, a prevenção da dependência;
- A promoção do envolvimento das famílias;
- A articulação eficaz entre equipa-utente-família-comunidade
- O acompanhamento das famílias e utentes nos internamentos.

Para o ano de 2023 o Serviço Social tem como objectivo retomar algumas actividades anteriores e iniciar novas, as quais colocamos neste plano tais como:.

a). Intervenção direta com o Idoso e a sua Família:

- É fulcral qualquer tarefa relacionada com a admissão de utentes;
- Visitas domiciliárias;
- Entrevistas sociais, atendimento telefónico, recolha de informação clínica e social;
- Contactos e prestação de informações sobre as condições de admissão na ERPI;
- Submissão da informação clínica ao corpo clínico;
- Articulação com a directora técnica e com a família sobre a admissão;
- Articulação com toda a equipa sobre a admissão – por e-mail à equipa, por escrito ao corpo clínico e auxiliares;
- Admissão do utente: Preparação do processo social, contrato e outros documentos; acolhimento ao utente e familiares; recolha de informações sociais; articulação com a equipa multidisciplinar; assinatura de contrato e restantes declarações; esclarecimento de dúvidas, estabelecimento de contacto entre família e utente com a equipa;
- Elaboração de diagnóstico social – Dados pessoais, situação familiar e tipo de relações; suporte familiar e rede de apoio na comunidade (suporte formal e informal); sub-sistemas de saúde; hospitais/médicos/clínicas onde é acompanhado; estado de saúde; situação socio-económica; situação cognitiva; grau de dependência/funcionalidade; aferição de expectativas;

- Explicação detalhada sobre o funcionamento da ERPI e o papel de cada elemento da equipa;
- Acompanhamento do utente sobretudo nos primeiros dias: visitas diárias; adequação dos serviços sempre em articulação com equipa e directora técnica;
- Elaboração do plano individual de cuidados com a Diretora Técnica e equipa;
- Atendimento social a familiares sempre que solicitado, presencialmente ou por telefone, para comunicação de assuntos variados - consultas, avarias, alimentação, roupa, “queixas”; “pedidos”; etc., transmissão das mesmas aos elementos da equipa envolvidos e confirmação de que as diligências foram tomadas;
- Receção de pedidos de relatórios médicos e entrega dos mesmos, pedidos de conferências familiares, marcação e elaboração de atas;
- Marcação de reuniões de equipa e preparação do material;
- Acompanhamento ao exterior para resolução de problemas vários (bancos, domicílio próprio, aquisição de bens e serviços);
- Supervisão ao refeitório;
- Preparação de altas – comunicação à equipa, reunir documentação, acompanhar;
- Acompanhar os procedimentos durante o óbito desde o momento do falecimento e comunicação aos familiares até se finalizarem as articulações com as agências e participação nas cerimónias fúnebres;
- Manter contacto regular com as famílias quando os utentes estão hospitalizados, articulando com a Equipa de Gestão de Altas (EGA). Quando possível, realização de visita;
- Gestão dos processos sociais compostos por: candidatura e admissão, acolhimento inicial, diagnóstico e avaliação social, Plano Individual de Cuidados, registos do serviço social (em papel e na plataforma informática WINGCS); contrato e declarações;
- Revisão/adequação do Plano individual de cuidados (PIC’s).

b). Intervenção de mobilização de recursos:

-Articulação com entidades externas, nomeadamente: Centros de Saúde, hospitais, clínicas privadas, outras Instituições Sociais da rede de suporte do utente; bancos; serviços públicos (ex: finanças, tribunais, segurança social, ADSE, SCML, etc);

91 - Pedidos de subsídios / reembolsos ou outros apoios financeiros quando se verifica que o utente tem direito aos mesmos (articulação com a tesouraria);

- Apoio na aquisição de ajudas técnicas (articulação com o secretariado);

- Apoio e articulação na procura de outras respostas sociais ou de saúde mais adequadas (serviços de SAD e CD nas áreas de residência, apoio de Centros de Saúde, outras ERPI's, serviços privados).

❖ As atividades a desenvolver especificamente relacionadas com a pandemia de COVID-19:

- Garantir o contacto com as famílias, gerindo expectativas, de acordo com a situação epidemiológica do País, local e interna, bem como de acordo com as normas da DGS;

- Prestar informações sociais às famílias sempre que solicitado. Encaminhar para profissionais de saúde quando necessário;

- Visitas – Elaborar com a equipa de contingência e Direção da AAP_HSM novas normas de visitas tendo em conta as mais recentes orientações da DGS, contribuindo para a normalidade;

- Saídas ao exterior – Marcação, acompanhamento e gestão de saídas para lazer;

- Chamadas e vídeochamadas entre utentes e famílias;

- Circulação de utentes dentro da Instituição – Garantir que o mesmo se faz dentro das regras estabelecidas tendo em consideração a situação epidemiológica actual;

Para o desenvolvimento das atividades referidas é de realçar a importância da garantia do preenchimento de todas as vagas da ERPI, de forma a combater as dificuldades financeiras decorrentes de excesso de vagas, garantido a sustentabilidade da instituição. Esta tarefa é partilhada com a Direção Técnica e Clínica, sob supervisão da Direção da AAP-HSM.

2.1.4 - Serviço Social das UCC – O Regresso Pós – Pandemia Programa de prevenção e controlo

Após dois anos de uma situação que as pessoas sofreram de diversas formas, em que o isolamento tomou proporções, por vezes, irreparáveis, aumentando as vulnerabilidades já existentes, a intervenção do Assistente Social tem como objetivo a minimização dos efeitos devastadores e promover o regresso à normalidade.

O regresso à normalidade será constituído por uma nova perspetiva do Serviço Social que tem como base compreender o sofrimento que a pandemia provocou e ajudar os utentes e as respetivas famílias a superar/reparar as marcas que permaneceram.

No entanto, a intervenção do Assistente Social não é apenas direccionada para os utentes e famílias como também para o bom funcionamento da Equipa Multidisciplinar, uma vez que tem como uma das funções a comunicação entre utente/família e os restantes profissionais, sendo o elo de ligação entre os diversos elementos participantes no internamento do utente.

Para tal, este Serviço Social pretende a implementação dos seguintes objetivos:

- *Promover a criação de relação de interajuda entre os diversos profissionais da instituição, a existência de momentos de partilha a fim de fortalecer o sentimento de confiança entre a Equipa Multidisciplinar e, conseqüentemente, a contribuição para o bem-estar dos utentes e o bom funcionamento da instituição.*
- *Realizar acolhimento multidisciplinar à família no ato da admissão do utente a fim de existir uma comunicação fluente e relação com os diversos membros da Equipa Multidisciplinar. Este procedimento irá contribuir para a família criar um laço de confiança com a Equipa e se sentirem participantes e apoiados nesta nova realidade.*
- *Realizar reuniões de Brainstorming em que se proporcione o contacto mais próximo entre os colegas a fim de se partilhar Boas Práticas. A reflexão da prática profissional foi comprometida pela complexidade das restrições e medidas de prevenção contra a infeção por SARS-CoV-2, no entanto é essencial recuperar esta ferramenta para a realização de uma intervenção técnica de qualidade.*
- *Promover a reimplantação de Ações de Formação e Informação que devido à situação pandémica em que o país se encontrava foram suspensas. A realização destas Ações de Formação é fundamental para a aquisição de novos instrumentos de intervenção, para a capacidade de identificar algumas potencialidades e limites das práticas a fim de ser possível adaptar aos diferentes contextos que possam surgir.*
- *Enquanto equipa, temos esperança de atingir alguns dos objetivos propostos, uma vez que ainda vivemos em clima de insegurança sem que se saiba se vai existir retrocesso na pandemia. De qualquer forma, a nossa intervenção vai ser sempre adaptada face ao contexto e às necessidades do utente.*

- *Promover a Supervisão Profissional* que tem como princípio trabalhar os problemas e as dificuldades com que se deparam os profissionais para que seja efetuada uma reflexão crítica que conduza à eficácia, eficiência e qualidade na área da Saúde.
- *Promover a visibilidade da instituição através da melhoria do site e criação de vídeo das instalações*: esta melhoria da página Web tem como objetivo a expansão da visibilidade da instituição, a criação de um vídeo a fim de visualizar os diferentes espaços que os utentes podem usufruir, tal como ginásio, salas de atividades, bar, refeitório, deck, etc. Atualmente as famílias encontram-se restritas ao hall de entrada e ao bar, que são espaços onde realizam as visitas presenciais, no entanto não é o suficiente para dar conhecimento da área e da potencialidade desta instituição. A realização deste vídeo irá transmitir uma mensagem de partilha e abertura perante os vários membros da comunidade, diminuindo assim o sentimento de insegurança por partes dos utentes e famílias e, conseqüentemente, da ansiedade dos mesmos.

Enquanto membros de uma Equipa Multidisciplinar, este Serviço Social irá esforçar-se para atingir estes objetivos, tendo a noção que será necessário adaptar algumas intervenções devido a esta fase de mudança incerta e de acordo com as necessidades não só dos utentes, mas também das respetivas famílias.

2.1.5 - Dinâmicas Socioculturais

O Núcleo de Animação Sociocultural (NASC) da Casa Santa Maria, promove anualmente diversas iniciativas de carácter lúdico, recreativo, cultural e formativo com o objetivo de promover o bem-estar de toda a comunidade institucional e o aumento da qualidade de vida dos nossos utentes residentes. Face ao vivenciado em 2022, é fundamental sermos prudentes e cautelosos, ao delinear o plano de atividades para 2023.

Estabelecer um plano de atividades baseado na incerteza, que se irá viver no próximo ano, é sempre complicado, porém é necessário para a prossecução da missão da CSM. Deste modo, os objetivos de trabalho traçados para os utentes incidirão sobretudo ao nível do contexto exterior, uma vez que ao longo de 2022 não nos foi possível realizar estas atividades que estavam previstas. Iremos dedicar bastante tempo, para visitar museus, exposições, passear à beira-mar, lanchar junto ao rio Tejo, ir comer um gelado, ou castanhas assadas, entre outros.

De modo a cumprir todos estes pressupostos, remetemos *para anexo I*, os quadros das atividades que nos propomos desenvolver no ano 2023.

2.2 - Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo uma gestão de qualidade

Por princípio a sustentabilidade financeira de uma Instituição de direito privado, de que é exemplo a AAP_HSM, está dependente de prestação de serviços com qualidade de excelência, só assim aumentará a procura dos serviços e conseguirá obter rentabilidade máxima para atingir em permanência a receita esperada, com a menor despesa possível.

Torna-se necessário considerar que no contexto de guerra em que vivemos, este princípio pode ser perturbado pelas grandes dificuldades vivenciadas pelas finanças públicas e pelas pessoas em geral. O financiamento dos cuidados da Instituição CSM, dependente do pagamento da comparticipação do Estado, das mensalidades dos utentes e das quotas dos sócios,

Como o referido no Plano de Contas, a sustentabilidade financeira da Casa Santa Maria obriga a uma revisão cuidada de forma a assegurar as fontes de receita, com resultados positivos.

Torna-se indispensável envolver todos os sócios nas dinâmicas de angariação de fundos, apelando ao o fundo de residência. De janeiro a julho de 2022 o valor dos empréstimos dos sócios reduziu em 128 234€, com o pagamento direto de 78 234€ e os restantes 50 200€ foram convertidos em fundos de residência. Se no contexto económico o premitir é esperado para o ano de 2023 uma redução do empréstimo na ordem dos 200 000€.

Os compromissos financeiros assumidos pela AAP_HSM continuam a obrigar a um rigor extremo na gestão financeira da Organização. Torna-se indispensável a dedicação e empenho dos Órgãos Sociais da Associação e da Direção em particular como Órgão Executivo. A participação ativa dos Sócios na AAP_HSM, bem como a angariação de novos sócios é fundamental para garantir que a Casa, feita por Sócios e para Sócios, se mantenha nesse alinhamento.

Continua a ser um grande desafio, a garantia de um balanço operacional equilibrado, que não ponha em causa o pagamento dos salários e da dívida aos fornecedores (matérias-primas e energias consumidas). Impõe-se também o cumprimento das obrigações financeiras com o Montepio considerando o previsível aumento das taxas de juros, bem como a diminuição da dívida contraída junto dos Sócios, aquando do investimento. Se todos colaborarem, iremos, decerto, ultrapassar as dificuldades e defender o projeto CASA SANTA MARIA.

Uma gestão rigorosa tem que continuar a ser mantida ao longo dos tempos, conseguindo-se assim, apesar das dificuldades, dar continuidade ao projeto. A par disso, os anos têm passado pelo edifício e a necessidade de manutenção tem aumentado, o que obriga a que uma gestão mais eficiente, de modo a manter as contas controladas, sem prejudicar a qualidade dos cuidados. Para que tal seja possível, é preciso que todos os profissionais da Casa tenham em atenção que o foco do trabalho de cada um são os utentes e é nas suas necessidades que devemos centrar a nossa ação. Importa apostar em instrumentos de gestão que promovam a eficiência no cuidar, tais como: tabelas de calendarização para garantir tempos de resposta e definição de indicadores para avaliação, que devem ser selecionados e da responsabilidade do diretor técnico das diferentes valências.

2.3 Consolidação do Núcleo de Formação Interna

A formação dos profissionais continua a ser fundamental para o desempenho esperado em todas as áreas e para a visibilidade da CSM e da sua capacidade de atração de sócios e utentes.

Para o ano de 2023 é essencial manter a aposta no núcleo de formação, para garantir a sua abrangência a todos os serviços.

Dados os constrangimentos financeiros impostos pela crise e a imprevisibilidade daí resultante, parece oportuno recorrer à formação em serviço, especificamente para auxiliares e enfermeiros. Quando necessário e dentro das possibilidades, poderá haver recurso a serviços externos para áreas concretas que se destacam abaixo, aproveitando os apoios de instituições da comunidade, município e outros.

- Enfermeiros e técnicos (fisioterapeutas, assistentes sociais, psicóloga):
 - Especificidades do trabalho com idosos e pessoas dependentes
 - Ética e humanização de cuidados
- Auxiliares:
 - Higiene e conforto, alimentação e mobilização
 - Cultura organizacional
 - Ética e humanização de cuidados
- Administrativos:
 - Cultura organizacional
 - Atualização de conhecimentos relativamente às plataformas de registo e gestão



- Animadoras:
 - Cultura organizacional;
 - Ética e humanização de cuidados;
 - Atualização de conhecimentos relativamente a recursos e técnicas a utilizar com idosos e pessoas dependentes
- Todos:
 - Dinâmicas de trabalho de equipa (*team building*)
 - Gestão de conflitos.

O planeamento anual da formação, a sua operacionalização e o cumprimento rigoroso da sua calendarização obrigam à criação de um grupo de formação que tenha essas funções e que seja devidamente reconhecido. A proposta vai no sentido da criação de uma estrutura/grupo constituída com um mínimo de três funcionários, com formação técnica/superior.

2.4. Centro de Dia – Reabertura

O Centro de Dia da CSM encontra-se encerrado desde março de 2020 devido à Pandemia Covid-19.

O plano de reabertura do Centro de Dia deverá ter início em breve, considerando que funciona na mesma estrutura física do que a ERPI, e com os mesmos recursos humanos.

Para a reabertura propõem-se as seguintes fases:

- 1 – Renovação do licenciamento (Documentação está reunida, faltando apenas alguns documentos referentes à Direção).
- 2 – Delineação de normas, com a equipa de Contingência e Direção da AAP-HSM.
- 3 – Análise da possibilidade de transporte
- 4 – Revisão da proposta feita em 2019 sobre serviços incluídos e não incluídos, revisão do regulamento
- 5 – Estipulação de data de abertura
- 6 – Divulgação a novos utentes e antigos utentes

A abertura do Centro de Dia vai desenvolver interações importantes, entre utentes institucionalizados e pessoas a residirem em contextos espaciais diferenciados. De certo,

que este convívio vai contribuir para esquecer, os momentos de isolamento passados dentro da Residência, nos últimos dois anos

2.5 A importância da Medicina Física e Reabilitação na CSM

O propósito da Casa Santa Maria relaciona-se diretamente com o envelhecimento populacional que resulta num aumento de prevalência de doenças crônicas e degenerativas levando a um aumento do risco de incapacidade, perda de autonomia e consequentemente dependência.

Neste âmbito, são essenciais os 4 pilares sobre os quais a MFR se baseia: promoção da saúde e prevenção, tendo o objetivo de preservar a função motora e promover comportamentos de saúde saudáveis adiando a instalação de incapacidades através da estimulação à adesão ao exercício, à atividade física e à mobilidade geral; reabilitação e manutenção das capacidades remanescentes dos utentes, onde são abordadas diversas disfunções utilizando técnicas específicas validadas cientificamente com o objetivo de manter uma independência funcional mais duradoura, maximizando a qualidade de vida e o potencial de movimento do indivíduo. Em todas elas é estimulada a integração social e familiar, incentivando a função e movimento para as atividades funcionais e AVD's.

Este projeto foi implementado em 2012, com a MFR nas vertentes de ERPI e Centro de dia, sendo que 2013 abrangeu também a Unidade de Cuidados Continuados, com o objetivo de cuidar do ser humano, que por algum motivo no percurso da sua vida necessita de um profissional de saúde que o ajude a melhorar a sua condição para mais tarde o devolver à comunidade.

O plano anual de atividades proposto pelo Departamento de Medicina Física e Reabilitação, encontra-se em anexo. (Anexo II)

97

ANEXOS

ANEXO I - Plano Anual de Atividades do Departamento de Medicina Física e Reabilitação

ATIVIDADE	POPULAÇÃO-ALVO	OBJETIVO	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO
Ação de sensibilização às famílias dos utentes da Casa	Familiares dos utentes	Informar sobre o papel e a dinâmica da equipa de M.F.R. Gestão de expectativas realistas sobre a intervenção.	Anual
Ação de formação interna e pessoal	Profissionais da Reabilitação	Atualização de conhecimentos.	Anual
Estágios curriculares	Estudantes de Fisioterapia	Aprendizagem do futuro profissional em contexto real; Atualização e validação do conhecimento em evidência científica recente.	Anual
Retomar atividade de Fisioterapia em ambulatório	Comunidade	Prestar intervenção da Fisioterapia à comunidade	Anual
Visitas domiciliárias	Utente e suas famílias	Integração do utente à Comunidade pós alta	Anual
Celebração do Dia Mundial da Terapia da Fala	Residentes e Profissionais da M.F.R.	Promover e divulgar a importância da Terapia da Fala	6 de março
Celebração do Dia Mundial da Fisioterapia	Residentes e Profissionais da M.F.R.	Promover e divulgar a importância da Fisioterapia para a manutenção da capacidade física e funcional	8 de setembro
Celebração do Dia Mundial da Terapia Ocupacional	Residentes e Profissionais da M.F.R.	Promover e divulgar a importância da Terapia Ocupacional	27 de outubro

Neste magoado tempo de pandemia que surpreendeu o mundo, nesta época de contradições e incógnitas que geram instabilidade emocional, de variados modos de sentir, toda a equipa de reabilitação (fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, terapeuta da fala e psicomotricista) prossegue com as sessões de intervenção individualizadas ou de grupo diariamente com os utentes, de acordo com as funções expectáveis para este departamento, como forma de minimizar o isolamento, para além das atividades supracitadas na tabela.

As atividades da equipa foram adaptadas pelo contexto pandémico (Covid-19), levando a normas como: a intervenção dos profissionais em contexto de piso/quarto devido a isolamento profilático, as medidas mais rigorosas de limpeza e desinfeção dos espaços e a adaptação do ensino ao cuidador.

Outras competências da equipa de MFR são: atendimentos na admissão, atendimentos à família, conferências familiares, reuniões de equipa, reuniões multidisciplinares, reuniões ECL, e todas as avaliações, reavaliações e relatórios necessários para atualizar a rede e WinGCS.

“A ESPERANÇA é o dinamismo da graça na pessoa humana que a impulsiona e orienta para o futuro”.

Vivamos a ESPERANÇA do amanhã.

Equipa de Reabilitação

Fisioterapeuta Coordenadora Isabel Banazol

ANEXO II - Plano Anual de Atividades Socioculturais

O Núcleo de Animação Sociocultural (NASC) da Casa Santa Maria, promove anualmente diversas iniciativas de carácter lúdico, recreativo, cultural e formativo com o objetivo de promover o bem-

estar de toda a comunidade institucional e o aumento da qualidade de vida dos nossos utentes residentes.

O plano de atividades do NASC para o ano 2023, irá sobretudo incidir no contexto exterior, uma vez que ao longo de 2022 não foi possível cumprir os objetivos delineados. Tem uma vigência anual e define as formas de organização e a programação das atividades socioculturais institucionais. Estas são as atividades, que propomos desenvolver:

ANUAL		MENSAL	
ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES	
<u>ESTIMULAÇÃO COGNITIVA</u>	5ª FEIRA – MANHÃ	JANEIRO	- <u>06 Janeiro</u> : Dia de Reis - <u>13 Janeiro</u> : Dia da Realização dos Sonhos - <u>27 Janeiro</u> : Dia do Bolo de Chocolate
<u>ANIMAÇÃO MUSICAL</u>	Atividade itinerante	FEVEREIRO	- <u>10 Fevereiro</u> : Dia do Doente - <u>13 Fevereiro</u> : Dia do Casamento - <u>22 Fevereiro</u> : Dia do Pensamento
<u>SESSÃO DE CINEMA</u>	5ª FEIRA – TARDE	MARÇO	- <u>08 Março</u> : Dia Internacional da Mulher - <u>19 Março</u> : Dia do Pai - <u>26 Março</u> : Dia do Livro Português
<u>ATELIER DE LEITURA</u>	3ª FEIRA – MANHÃ	ABRIL	- <u>02 Abril</u> : Domingo de Ramos - <u>10 Abril</u> : XVIII Aniversário AAP-HSM - <u>18 Abril</u> : Dia Internacional dos Monumentos
<u>RELIGIOSAS</u>	3ª FEIRA – TARDE (Terço) 4ª FEIRA – TARDE (Missa)	MAIO	- <u>07 Maio</u> : Dia da Mãe - <u>15 Maio</u> : Dia Internacional das Famílias - <u>18 Maio</u> : Dia da Espiga - <u>20 Maio</u> : Dia das AAD's
<u>LÚDICAS E RECREATIVAS</u>	4ª FEIRA – MANHÃ 6ª FEIRA – MANHÃ E TARDE	JUNHO	<u>Santos Populares</u> - <u>Arraial Popular</u> - <u>13 de Junho</u> : Dia Santo Antónimo - <u>24 Junho</u> : Dia de S. João - <u>29 Junho</u> : Dia de São Pedro
<u>EXPRESSÃO PLÁSTICA</u>	2ª FEIRA – MANHÃ E TARDE	JULHO	- <u>07 Julho</u> : Dia das 7 Maravilhas - <u>17 Julho</u> : Dia do Gelado - <u>26 Julho</u> : Dia dos Avós
<u>ESTIMULAÇÃO SENSORIAL</u>	Atividade itinerante	AGOSTO	- <u>03 Agosto</u> : Dia da Melancia - <u>16 Agosto</u> : Dia de Contar uma Piada - <u>24 Agosto</u> : Dia do Artista
<u>EXPRESSÃO DRAMÁTICA</u>	Atividade itinerante	SETEMBRO	- <u>08 Setembro</u> : Dia da Fisioterapia - <u>21 Setembro</u> : Início do



			Outono - <u>27 Setembro</u> : Dia Mundial do Turismo
<u>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL</u>	Atividade itinerante	OUTUBRO	<u>Passeio a Fátima</u> - <u>01 Outubro</u> : Dia do Idoso - <u>09 Outubro</u> : Dia dos Correios - <u>31 Outubro</u> : Dia das Cidades
<u>PASSEIOS AO EXTERIOR</u>	Ao longo do ano (Ver MAPA ABAIXO)	NOVEMBRO	- <u>03 Novembro</u> : Dia da Dona de Casa - <u>11 Novembro</u> : São Martinho - <u>21 Novembro</u> : Dia da Televisão
<u>COMEMORAÇÃO EFEMÉRIDES</u>	Ao longo do ano (Quadro à direita)	DEZEMBRO	<u>Festa de NATAL</u> - <u>04 Dezembro</u> : Dia da Bolacha - <u>15 Dezembro</u> : Dia Internacional do Chá - <u>28 Dezembro</u> : Dia dos Desejos para 2024

PASSEIOS AO EXTERIOR			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Centro Comercial Vasco da Gama	Ida ao Planetário	Ida ao Cinema	Museu do Aljube (do 25 de Abril)
Museu Cosme Damião – Sport Lisboa e Benfica	Museu da Carris Centro Comercial Alvaláxia	Centro Comercial Colombo	Museu Nacional do desporto
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Jardim Zoológico	Aquário Vasco da Gama	Biblioteca Nacional	Jardins da Calouste Gulbenkian
Museu da Água		Museu da Marioneta	Museu de Lisboa, com visita ao Jardim do Campo Grande
Teatro de Revista	Ida aos Pastéis de Belém	Estufa Fria	
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Museu - Casa Amália Rodrigues	Passeio a Fátima	Cinemateca	Ver enfeites de Natal pela cidade de Lisboa
Teleférico – Parque das Nações	Museu da Música	Visitar a baixa de Lisboa e comer castanhas assadas	Visitar Vila Natal - Wonderland

COMEMORAÇÃO DAS PROFISSÕES EXISTENTES NA CSM			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL

	22 – AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS	6 – TERAPIA DA FALA 18 – SERVIÇO SOCIAL	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
12 – ENFERMAGEM 20 – AAD’S	18 – MÉDICOS	25 – MOTORISTA 26 - RECECIONISTAS	
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
4 – PSICÓLOGA 8 – FISIOTERAPIA 26 - FARMACÊUTICO 29 - ADMINISTRATIVOS	27 – TERAPIA OCUPACIONAL		4 -VOLUNTARIADO

NOTA: As atividades poderão eventualmente sofrer alterações.

A Coordenadora do Núcleo de Animação Sociocultural

Sofia Costa



AAP — HSM
Associação de Apoio a Profissionais
do Hospital de Santa Maria

ASSOCIAÇÃO DE APOIO A PROFISSIONAIS DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

AAP_HSM

ANO ECONÓMICO DE 2023

Conta de Exploração Previsional

ORÇAMENTO PARA O ANO ECONÓMICO DE 2023

Introdução

Após a vivência de um período pandémico bastante activo nos anos 2020/2021, que provocou alterações significativas na sociedade em geral, interferindo com o funcionamento das organizações, ainda não libertos dessa ameaça, estamos a viver o ano 2022, agora num contexto de guerra Europeia, com um efeito desequilibrador da economia, que se reflete na alteração significativa dos preços, particularmente dos produtos energéticos e com valores de inflação não observados há muitas décadas.

O ano de 2023 apresenta-se com níveis de incerteza difíceis de prever, não só na evolução da pandemia e suas consequências na saúde pública, como também nos efeitos inflacionistas que de certo, vão conduzir a aumento das taxas de juros dos empréstimos bancários que vão interferir de forma preocupante na sustentabilidade financeira das instituições, com valores de empréstimos bancários significativos, como acontece com a AAP_HSM.

A Associação de Apoio a Profissionais do Hospital de Santa Maria (AAP_HSM), como já referido no Plano 2022, sofreu um agravamento da sua dívida contraída para a construção do edifício, nos anos 2020/2021, consequência da pandemia. A dívida de investimento ao Montepio atingiu o valor de 7 200 000€ no final de junho de 2021.

O empréstimo ao abrigo do programa LCS. Social Covid19, no valor de 500.000€, com uma taxa de juro de 1,25%. possibilitou a recuperação da dívida a fornecedores e a amortização da dívida de investimento em 300 000€. Este empréstimo foi muito importante e ajudou a criar estabilidade financeira à AAP_HSM, ao mesmo tempo que possibilitou o fim das moratórias. O novo contrato celebrado com o Montepio, a 28 de junho de 2021, embora tivesse prolongado o tempo de amortização por mais cinco anos, possibilitou a alteração das taxas de juros de 4,5% para 2,25% .

A reorganização financeira referida no parágrafo anterior, possibilitou a diminuição significativa da dívida de investimento. No final de setembro de 2022 esta dívida situa-se no valor de 6 403 000€ e a dívida total, considerando o empréstimo dos 500 000€, era de 6 871 299€. Para 2023 preve-se que a dívida de investimento reduza para o valor de 5 911 537€ e dívida total para 6 235 638€.



Esperava-se para 2023 a continuação da diminuição desta dívida. Porém, o previsto aumento das taxas de juros para 2023 está a criar muita preocupação e exige redobrado cuidado na gestão financeira da AAP_HSM.

A proposta à Assembleia Geral da AAP_HSM, para redução de 14 camas de cuidados continuados da tipologia de Longa Duração e Manutenção, tipologia esta que apresenta valores contabilísticos de resultado líquido sistematicamente negativo, vai de certo ajudar no equilíbrio financeiro.

A sustentabilidade financeira da Casa Santa Maria obriga a uma revisão cuidada de forma a assegurar as fontes de receita, com resultados positivos, provenientes das seguintes áreas de intervenção:

- Garantir os 100% das valências instaladas ERPI, UMDR e ULDM sem esquecer as oscilações que podem trazer a redução de 14 camas da UCCLDM que vão reduzir para 22 camas as 36 camas actualmente existentes, acrescentando às camas de Residência, cuja lotação passará de 77 para 91 camas.
- Gerir, com redobrada atenção, as áreas que apresentam elevadas oscilações dos valores unitários gastos, superiores ao valor esperado, após aplicação dos rácios oficialmente estabelecidos,
- Envolver os sócios nas dinâmicas de angariação de fundos, dinamizando o fundo de residência. No primeiro semestre de 2022 o valor dos empréstimos dos sócios baixaram em cerca de 50 000€, pois foram convertidos em fundos de residência.
- Reduzir a dívida dos empréstimos aos sócios. No primeiro semestre de 2022 foram pagos aos sócios 60 000€ de dívida.

O Orçamento Previsional para o ano económico de 2023, respeitando os pressupostos atrás mencionados, foi elaborado tendo em consideração os resultados do ano 2021, bem como, o realizado nos primeiros oito meses do ano 2022 e as variações de preços ocorridas em 2022 – seguindo os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência e da prudência.

Torna-se indispensável, a colaboração dos nossos associados nas dinâmicas a desenvolver, de divulgação da qualidade de serviços que prestamos e angariação de novos sócios

Esta proposta de Orçamento, procura compatibilizar as despesas com as receitas, de forma a obter um resultado líquido positivo.

Esperamos que o Plano de Contas mereça a anuência da Assembleia-geral.

Camarate, 29 de setembro de 2022.

A Direção,

Presidente Francisco do Espírito

Vice-Presidente Roberto de Almeida

Secretário Roberto de Almeida

Tesoureiro Francisco do Espírito

Tesoureiro-Adjunto Roberto de Almeida

Vogal Francisco do Espírito

Vogal Roberto de Almeida

Suplente Roberto de Almeida

Suplente _____

CONTA DE EXPLORAÇÃO PEVISIONAL – RESULTADOS

Gastos/Rendimentos

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	5.811,83	
61-612	OUTROS.....	8.074,28	13.886,11
62	Fornecimentos e serviços externos.....		
621	Subcontractos.....	385.709,49	
622	Serviços especializados.....	694.082,77	
623	Materiais.....	222.397,14	
624	Energia e fluidos.....	211.348,61	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	2.725,67	
626	Serviços diversos.....	48.712,58	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	1.564.976,26
63	Gastos com o Pessoal.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	1.547.160,41	
635	Contribuições Segurança Social.....	322.770,47	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	23.850,03	
*	OUTROS.....	15.986,68	1.909.767,61
65	Perdas por imperidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	3.313,20	
68-681	OUTROS.....	839,52	4.152,72
64	Gastos de depreciação e de amortização.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	303.925,78	
643	Activos intangíveis.....	440,35	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	304.366,13
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	171.230,45	
69-691	OUTROS.....		171.230,45
	(A).....		3.968.379,28
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		221.766,43

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		10.368,73
72	Prestações de Serviços.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	3.976.110,68	
722	Quotizações e jóias.....	79.556,40	
72-721/2	OUTROS.....	-12.022,56	4.043.644,52
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	39.453,00	
75-(7511+752/3)	OUTROS.....	5.470,08	44.923,08
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	52.014,57	
78-781	OUTROS.....	39.005,42	91.019,99
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	189,39	
79-791	OUTROS.....		189,39
	(B).....		4.190.145,71

81

DESPESAS COM DIFERENTES CONSUMOS

Consumíveis	2021	2022	Real a Maio/22	2023
	Real jan ~ dez	Aprovados P/ Direção	+ Estim Jun ~ Dez	Previsão
1. Mat. C. Clínico				
Consumo Clínico	10 347,54 €	23 464,24 €	21 610,06 €	23 800,00 €
Prod. Desinf. Clínico	2 128,95 €	2 261,23 €	3 700,87 €	4 000,00 €
Total	12 476,49 €	25 725,47 €	25 310,93 €	27 800,00 €
2. Mat. Hig. E Conforto				
Fraldas Tenna	22 415,54 €	39 506,54 €	32 719,22 €	36 300,00 €
Fraldas Indas	22 750,06 €	38 499,00 €	33 563,34 €	36 900,00 €
Resguardos Protetores de Cama			3 046,23 €	3 300,00 €
Produtos Banho e Hidratante+Higie	6 605,14 €	7 033,29 €	7 113,68 €	7 700,00 €
Outros (copo plas+palhi+almf C.roda)	117,74 €		- €	- €
Sub-Total a)	51 888,48 €	85 038,83 €	76 442,47 €	84 200,00 €
Luvas	10 912,08 €	18 753,75 €	20 157,92 €	22 100,00 €
Esponjas	1 871,09 €	8 509,14 €	2 559,35 €	2 800,00 €
Aventais	977,95 €	2 952,00 €	3 199,23 €	3 500,00 €
Babets	2 512,18 €	3 099,60 €	4 040,66 €	4 500,00 €
Sub-Total b)	16 273,30 €	33 314,49 €	29 957,16 €	32 900,00 €
Total	68 161,78 €	118 353,32 €	106 399,63 €	117 100,00 €
3. Mat. Admin. e Escritório				
Material de escritório	5 132,39 €	7 161,87 €	6 714,49 €	7 400,00 €
Total	5 132,39 €	7 161,87 €	6 714,49 €	7 400,00 €
4. Mat. Limpeza e De sinfeção				
Consumiveis (papeis)	14 235,01 €	11 257,33 €	16 724,97 €	18 300,00 €
Out Cosm Sacos Plástico (lixo / roupas)	4 846,29 €	18 923,55 €	5 104,49 €	5 500,00 €
Outros Consumiveis			4 422,86 €	5 000,00 €
Detergentes	2 061,20 €	3 104,15 €	2 987,31 €	3 300,00 €
Detergentes Lavandaria			826,37 €	1 000,00 €
Protoc. Indiv. COVID/ Mat Desinf	15 125,12 €	6 000,00 €	3 238,57 €	3 500,00 €
Total	36 267,62 €	39 285,03 €	33 304,56 €	36 600,00 €
Total Consumiveis	122 038,28 €	190 525,69 €	171 729,61 €	188 900,00 €

Produtos Farmácia / Medicamentos

Orçamento 2022

Consumíveis	2021	2022	Real a Maio/22	2023
	Real jan ~ dez	Aprovados P/ Direção	+ Estim Jun ~ Dez	Previsão
1. Prod.Farmacêuticos				
Medicamentos	43 490,59 €	60 000,00 €	63 828,27 €	70 400,00 €
Oxigénio	19 427,12 €	22 000,00 €	22 757,80 €	25 300,00 €
Laboratório	4 219,75 €	3 600,00 €	7 430,22 €	8 100,00 €
Alimentação Entérica	26 254,15 €	24 000,00 €	34 742,46 €	38 000,00 €
Material de Penso	11 625,28 €	12 000,00 €	12 341,80 €	13 200,00 €
Total	105 016,89 €	121 600,00 €	141 100,54 €	155 000,00 €
Total Geral	227 055,17 €	312 125,69 €	195 615,02 €	214 300,00 €

OBS. Os valores estimados para 2023, têm por base a previsão de 2022, revista aos números de maio, acrescida de 10%

Total Despesas Contratos – Previsão Orçamento 2023

Fornecedor	2021	Previsão 2022	Real 2022 ago +	2023
Sub Contratos	Real JAN ~ DEZ	2022	4 meses estimado	Previsão
Gertal / Itau	328 515,50 €	330 210,00	346 000,00	380 500,00
Simar - agua	18 600,71 €	19 000,00	20 000,00	22 000,00
EDP - Electricidade	102 999,11 €	103 000,00	73 000,00	80 300,00
EDP - Gás			45 000,00	150 000,00
GalpPower - Gás	46 916,45 €	55 000,00	89 904,62	-
Such	41 405,29 €	42 000,00	45 000,00	49 500,00
Schindler - Contrato manutenção	15 385,89 €	16 000,00	25 000,00	27 500,00
Schindler - Reparções / Adjudic			16 017,43	10 000,00
Manvia - Mensalidade	66 420,00 €	66 420,00	66 420,00	72 000,00
Manvia - Reparções / Adjudic	18 072,78 €	18 344,00	15 000,00	16 500,00
PT-Altice - MEO	5 834,13 €	6 000,00	7 000,00	7 000,00
F3M - Mensalidade	5 192,88 €	5 200,00	5 500,00	6 000,00
F3M - Assistência / Programas	- €		500,00	1 000,00
Grenke - Mensalidade	3 424,45 €	3 100,00	3 000,00	3 200,00
RPLM	20 848,50 €	19 926,00	20 000,00	20 200,00
Rentokil	5 490,52 €	5 500,00	3 000,00	3 500,00
Ambimed	8 670,11 €	7 200,00	5 500,00	6 000,00
Segurihigiene - Quironprevencion	5 456,00 €	2 900,00	2 900,00	3 200,00
Creditex	1 710,00 €	1 700,00	1 600,00	1 600,00
PneumoAsma	35 750,00 €	33 000,00	33 000,00	33 000,00
Lusitania Seguros	21 460,00 €	22 500,00	26 657,98	27 000,00
Total	752 152,32 €	757 000,00€	850 000,00 €	920 000,00 €

Unidades de Cuidados Continuados da CSM

No primeiro mapa, informação sobre as despesas com recursos humanos.

No segundo mapa, a comparticipação do Estado e dos doentes.

Após pagamento dos salários restam 18,98€/dia de comparticipação por doente, para responder às restantes despesas tais como: alimentação, higiene e conforto (fraldas), medicamentos, material de consumo clínico, entre outros.

Gastos com pessoal

Valencias	ULDR	UMDR	
Pessoal Imputação Direta	46 734,04 €	43 827,41 €	
Pessoal Imputação Indireta	11 448,14 €	13 287,66 €	
Recibos Verdes Imp Direta	5 045,90 €	8 357,80 €	
Recibos Verdes Imp Indireta	1 012,17 €	1 369,66 €	Inclui 2 Médicos
Médicos Empresas	1 713,00 €	2 938,00 €	
Total	65 953,25 €	69 780,53 €	135 733,78 €

inclui 14 meses de remuneração
inclui 14 meses de remuneração

<i>Recebemos pelos 76 Doentes</i>	
ARSLVT	118 000,00 €
Segurança Social	35 000,00 €
Utentes	26 000,00 €
Total	179 000,00 €

pagamento a pessoal -135 733,78 €
saldo 43 266,22 €

Valor após pagamento de Funcionários	Valor que ficamos por Doente / Mês	Valor que temos para gastar por doente / Dia	Valor/dia para outras despesas com o utente:
43 266,22 €	569,29 €	18,98 €	Alojamento/alimentação
			Consumo clínico/oxigenio/pensos
			Medicamentos
			Produtos de higiene/fraldas
			Manutenção